

**FACULDADES**  
**BORGES DE**  
**MENDONÇA**



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**FACULDADE BORGES DE MENDONÇA**  
**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**RELATÓRIO PARCIAL**  
**2020**

**FLORIANÓPOLIS-SC**

## SUMÁRIO

<b>1 – INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
1.1 AÇÕES DA CPA NO ANO DE 2020.....	2
<b>2 - METODOLOGIA .....</b>	<b>3</b>
<b>3 – ANÁLISE DA PESQUISA APLICADA AOS PROFESSORES .....</b>	<b>3</b>
<b>4- ANÁLISE DA PEQUISA APLICADA AOS DISCENTES EM     RELAÇÃO AOS DOCENTES E AO RRT.....</b>	<b>8</b>
4.1 CORPO DOCENTE 2020.1 .....	8
4.2 REGIME REMOTO TEMPORÁRIO 2020.1.....	12
4.3 CORPO DOCENTE 2020.2 .....	17
<b>5- ANÁLISE DA PESQUISA APLICADA AOS TECNICO-ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>20</b>
<b>6 – AÇÕES COM BASE NA ANALISE .....</b>	<b>25</b>
6.1 DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO.....	25
<b>6.1.1 Políticas de Ensino .....</b>	<b>25</b>
<b>6.1.2 Políticas de Pesquisa .....</b>	<b>27</b>
<b>6.1.3 Políticas de Extensão .....</b>	<b>28</b>
6.2 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL .....	29
6.3 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	31
6.4 DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FISICA .....	33
6.5 DIMENSÃO 8 – PLANEJAMANENTO E AVALIAÇÃO .....	33
6.6 DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	34
6.7 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	34
<b>7 – CONSIDERAÇÃO FINAL .....</b>	<b>35</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Diretor Geral da Faculdade Borges de Mendonça, mantida pelo Sistema de Ensino Borges de Mendonça, estabelecida na Rua Santos Dumont, 104, centro, Florianópolis, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e considerando o disposto no art. 11 da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, constituiu, por meio de portaria específica, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, que tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, bem como a toda sociedade e comunidade acadêmica.

Composição da Comissão Própria de Avaliação 2020:

Presidente - Corpo Técnico-Administrativo	Brenda Gonzalez Isami
Representante Corpo Técnico-Administrativo	Simone Follmann
Representante Corpo Técnico-Administrativo	Petra Claudino dos Santos
Representando do Corpo Docente ADM	Stela Medeiros

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Borges de Mendonça, cada vez mais, vem avançando e se aprimorando no objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo avaliativo.

Acreditamos ser esta uma condição fundamental para a qualidade deste trabalho e para servir de apoio na tomada de decisão dos gestores da Instituição. Esperamos assim, fazermos parte da busca incessante pela promoção do aprendizado em nível de excelência.

### 1.1 AÇÕES DA CPA NO ANO DE 2020

A comissão própria de avaliação do ano de 2020 se reuniu no mês de fevereiro para analisar os eventos do ano anterior e verificar a possibilidade de se manter o mesmo cronograma para o ano que se iniciava. No entanto, devido à pandemia de COVID-19 iniciada no dia 17 de março, não foi possível manter o cronograma previsto para o ano de 2020, pois as atividades passaram a ser realizado no modo RRT – Regime Remoto Temporário.

## **2. METODOLOGIA**

Encerrando um ciclo de avaliação em que todas as dez dimensões do SINAES foram contempladas, a comissão optou por elencar as seguintes dimensões para serem avaliadas com mais atenção este ano:

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discente

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A comissão optou por utilizar os seguintes métodos de pesquisa para esta edição:

- ✓ Aplicação de instrumentos de avaliação;
- ✓ Pesquisa em relatórios de registros da pesquisadora Institucional;
- ✓ Observação; e
- ✓ Entrevistas com agentes envolvidos.

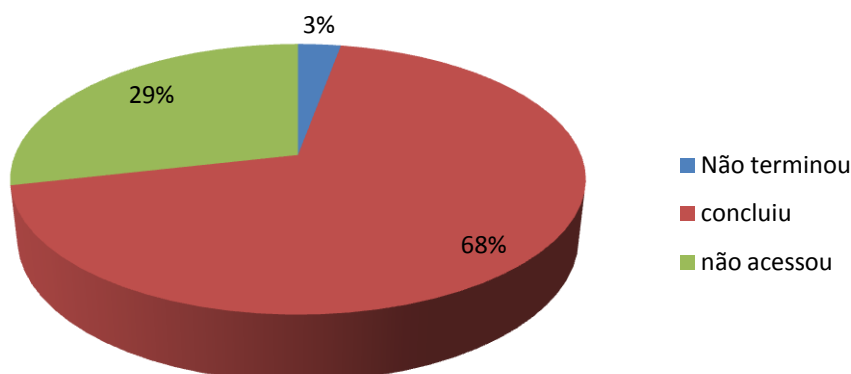
É importante destacarmos que todos os pesquisados, respondem voluntariamente às pesquisas. Acredita-se que desta forma se atinja alta qualidade nos resultados da pesquisa. O que explica o intenso trabalho de sensibilização promovido por esta comissão.

Os instrumentos de avaliação são aplicados semestralmente para alunos e anualmente para os demais.

## **3 – RESULTADOS DA PESQUISA APLICADA AOS PROFESSORES**

Num total de 35 participantes tivemos: 68,57% que responderam por completo a pesquisa; 2,86% iniciaram, mas não terminaram e 28,57% não acessaram, conforme mostrado no gráfico abaixo.

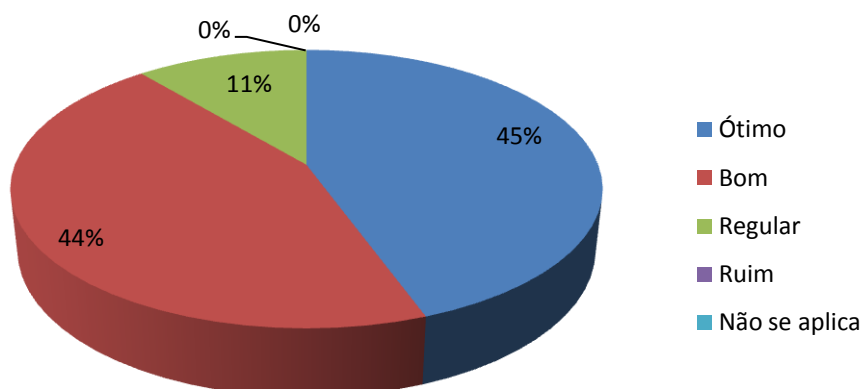
**Gráfico 1:** Total de participantes



Devido à pandemia do COVID-19 as aulas passaram a ser RRT- Regime Remoto Temporário desta forma as perguntas estão voltadas aos professores em como eles avaliam este novo método adotado pela faculdade, o apoio recebido pela coordenação(ões) do(s) curso(s) em que o docente ministra aula, o corpo técnico-administrativo, a estrutura física em casa e o empenho dos estudantes.

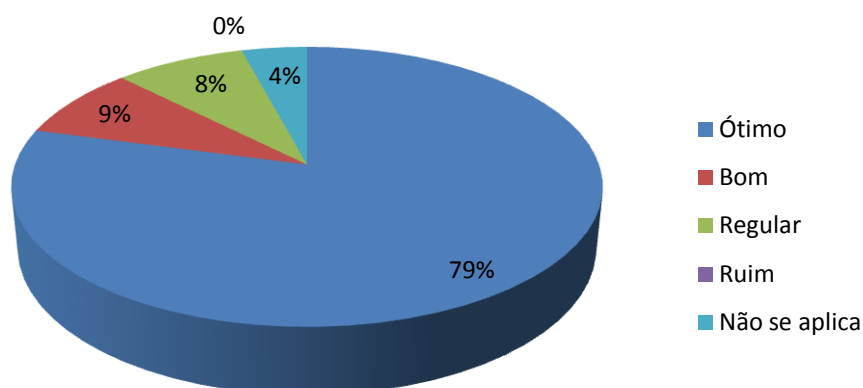
Em relação como o professor avalia o Regime Remoto Temporário – RRT adotada pela Faculdade, o gráfico seguinte apresentou que, 45% dos professores consideraram ótima o RRT, 44% bom, 11% regular e 0% para ruim e não se aplica.

**Gráfico 2:** Como o professor avalia o Regime Remoto Temporário – RRT adotada pela Faculdade?



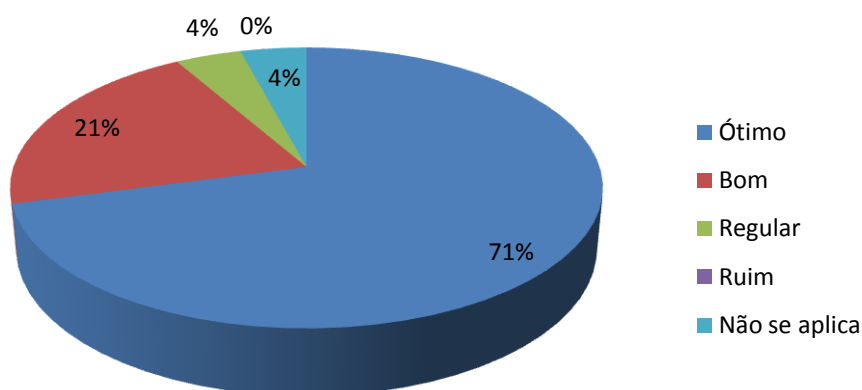
Avaliou-se sobre o apoio recebido pela Coordenação durante o RRT, o gráfico apresentou que 79% dos professores consideraram ótimo o apoio dado pela Coordenação, 9% bom, 8% regular, 4% não se aplica e 0% ruim.

**Gráfico 3:** Como você avalia o apoio recebido pelo coordenador durante o RRT?



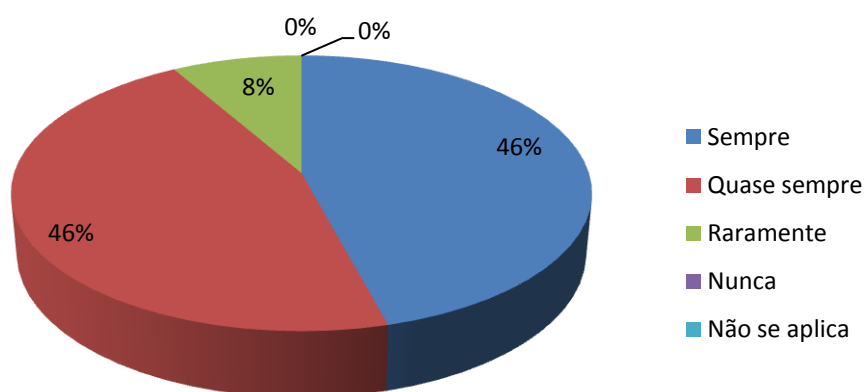
A seguinte pergunta foi sobre como o professor avalia o apoio recebido pelo corpo técnico-administrativo da faculdade durante o RRT, a análise apresentou que 71% dos Professores receberam ótimo apoio, 21% informaram ter recebido um bom apoio, 4% informaram regular e não se aplica e 0% ruim, conforme mostrado no gráfico abaixo.

**Gráfico 4:** Como o Professor avalia o apoio recebido pelo Corpo Técnico Administrativo durante o RRT?



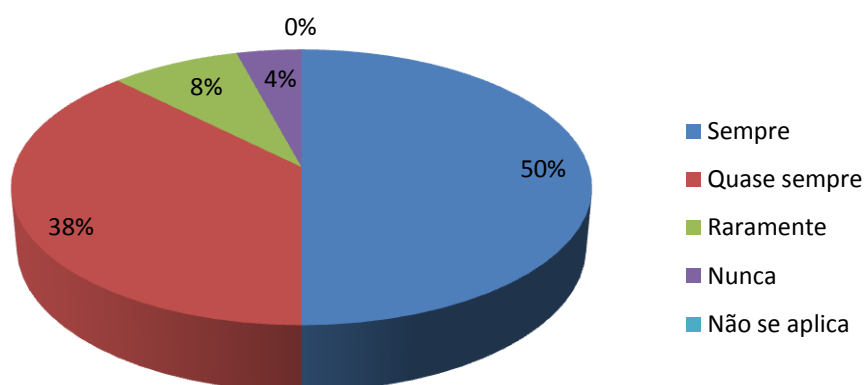
Com o objetivo de analisar se o professor possui estrutura física adequada e casa para aulas remotas, o gráfico abaixo demonstrou que 46% sempre e quase sempre possuem uma estrutura física adequada e casa para aulas remotas, 8% raramente e 0% nunca e não se aplica.

**Gráfico 5:** O Professor possui estrutura física adequada e casa para aulas remotas?



Em seguida foi perguntado se Professor possui um ambiente favorável em casa para as aulas remotas. De acordo com gráfico abaixo 50% informaram possuir um ambiente favorável em casa para as aulas remotas, 38% quase sempre, 8% raramente, 4% nunca e 0% não se aplica.

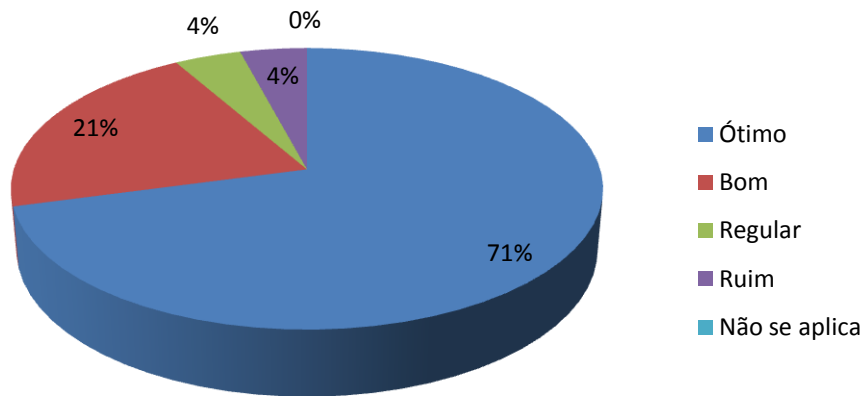
**Gráfico 6:** O Professor possui um ambiente favorável em casa para as aulas remotas?



A comissão no intuito de aprofundar mais sobre o tema, perguntou como avalia a comunicação da faculdade com os professores, assim o gráfico a seguir demonstrou que 71%

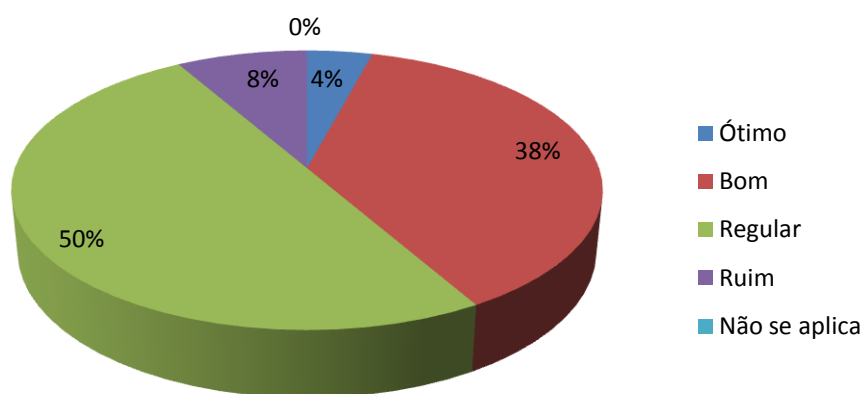
consideram ótimas a comunicação da faculdade com os professores, 21% bom, 4% regular e ruim e 0% não se aplica.

**Gráfico 7:** Como você avalia a comunicação da Faculdade com os professores neste período?



Perguntou também como o professor avaliou o empenho dos estudantes para se adaptarem ao RRT. De acordo com o gráfico a seguir os professores consideraram 50% do empenho dos estudantes regular, 38% bom, 8% ruim, 4% ótimo e 0% não se aplica.

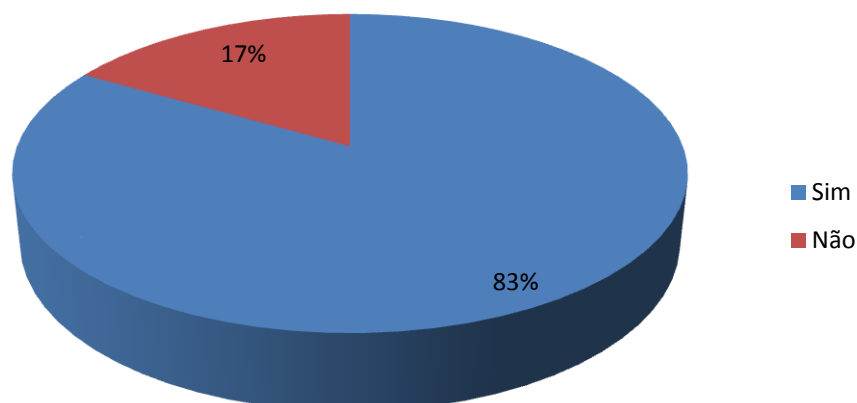
**Gráfico 8:** Como o professor avalia o empenho dos estudantes para se adaptarem ao RRT?





Contudo a ultima pergunta foi se o professor acredita que poderá aproveitar habilidades desenvolvidas durante o RRT para inovar em aulas presenciais, de acordo com o gráfico 83% disseram que sim e apenas 17% disseram que não.

**Gráfico 9:** O professor acredita que poderá aproveitar habilidades desenvolvidas durante o RRT para inovar em aulas presenciais?



#### **4- RESULTADOS DA PEQUISA RESPONDIDA PELOS DISCENTES EM RELAÇÃO AOS DOCENTES E AO RRT**

O questionário de avaliação respondido pelos alunos sobre os professores em 2020.1 e 2020.2 tiveram perguntas referente ao novo procedimento de ensino RRT devido a Pandemia sobre o novo Coronavírus.

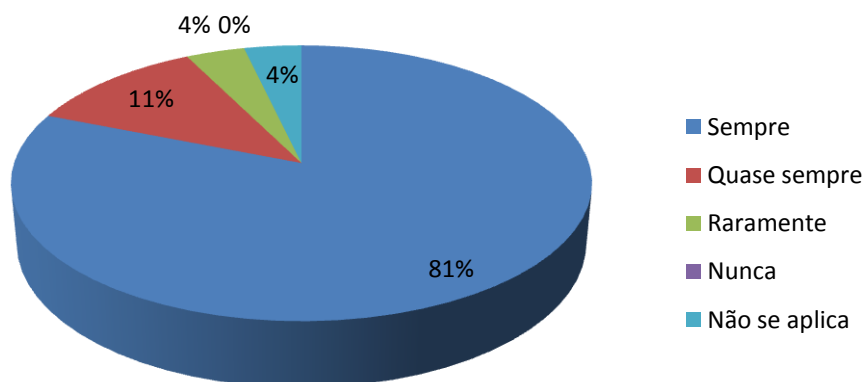
As perguntas foram individuais sobre planejamento de aula, atualização, domínio de conteúdo, diário de classe, e geral sobre como estava sendo as aulas durante o regime remoto temporário.

A seguir serão apresentados os gráficos das perguntas respondidas em 2020.1 e 2020.2.

##### **4.1CORPO DOCENTE 2020.1**

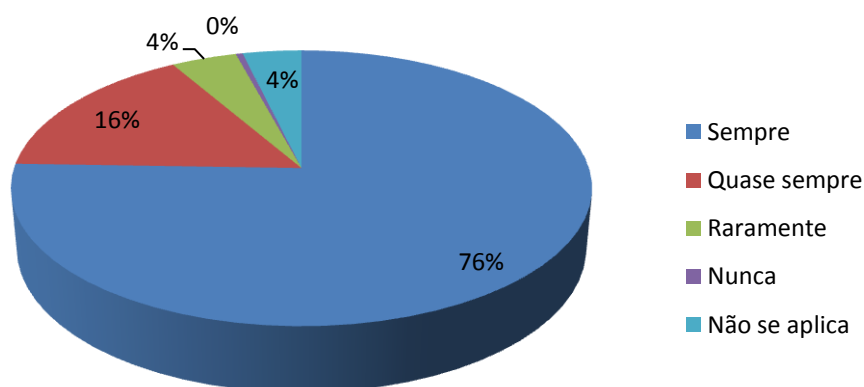
No primeiro questionário, os alunos avaliaram os professores no que se refere ao planejamento de aula. O gráfico abaixo apresenta que 81% dos professores demonstram ter planejado as aulas, 11% quase sempre, 4% raramente e não se aplica e 0% nunca.

**Gráfico 10: PLANEJAMENTO** – O professor demonstra ter planejado suas aulas?



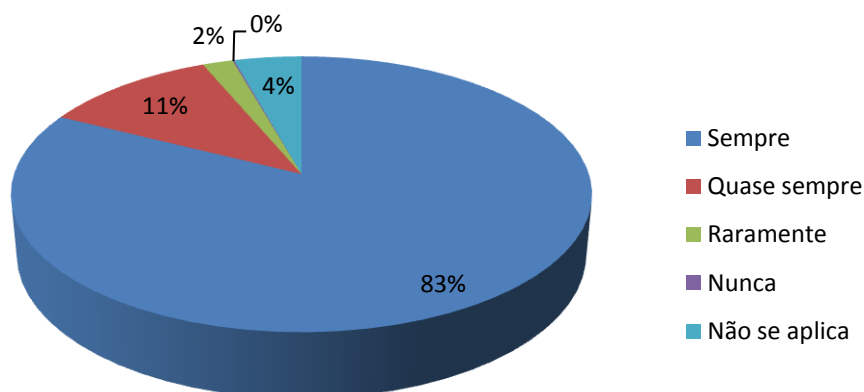
A seguinte pergunta foi referente à atualização do conteúdo. Desta forma o gráfico a seguir mostra que 76% dos professores associa o conteúdo da disciplina com a atualidade, 16% quase sempre, 4% raramente e não se aplica e 0% nunca.

**Gráfico 11: ATUALIZAÇÃO** – O professor associa o conteúdo da sua disciplina com fatos da atualidade?



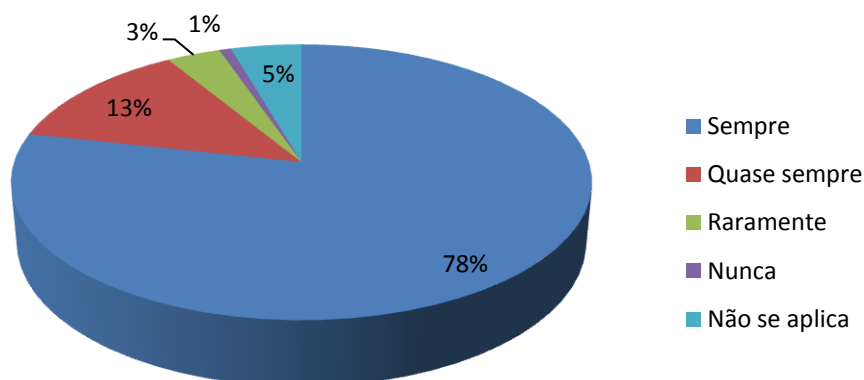
Com relação ao domínio de conteúdo, o gráfico abaixo indicou que 83% dos professores demonstram ter conhecimento da disciplina e segurança em ministrar, 11% quase sempre, 4% raramente, 2% não se aplica e 0% nunca.

**Gráfico 12: DOMÍNIO DO CONTEÚDO** - O professor demonstra ter conhecimento da disciplina e segurança ao ministrar as aulas?



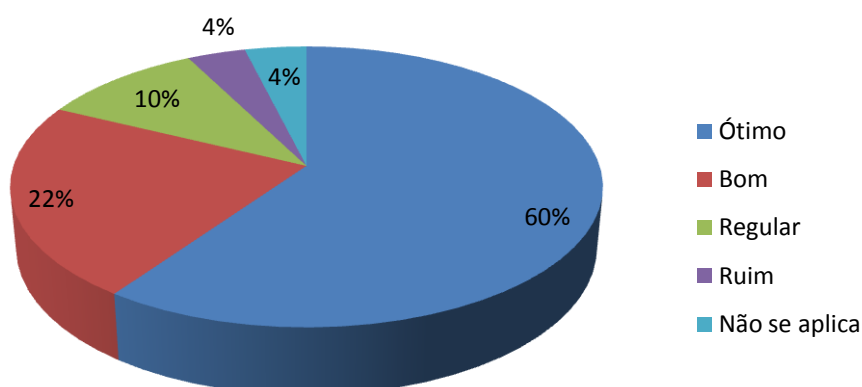
A comissão avaliou a questão do diário de classe, assim o gráfico apresentou que 78% dos professores disponibilizam as informações do diário de classe de acordo com o calendário acadêmico, 13% quase sempre, 5% não se aplica, 3% raramente e 1% nunca.

**Gráfico 13: DIÁRIO DE CLASSE** – O professor disponibiliza as informações do diário de classe (notas e frequências) de acordo com o calendário acadêmico?



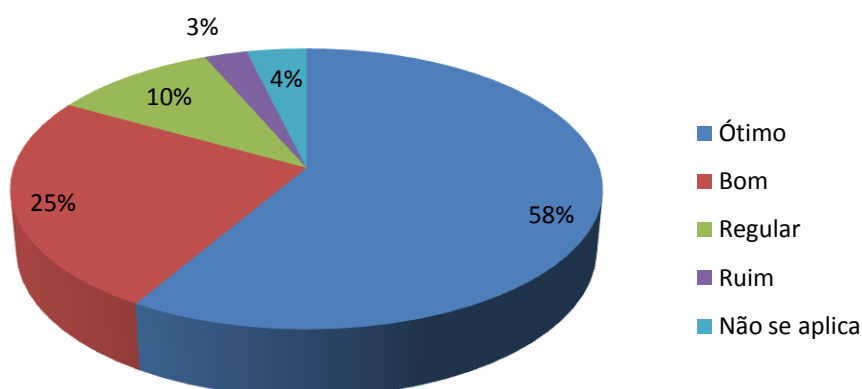
Já o gráfico a seguir é referente ao novo método adotado pelo professor devido à pandemia do novo Coronavírus. Assim o gráfico mostrou que 60% dos alunos consideraram ótimo o método adotado pelo professor para direcionar o aprendizado durante o regime remoto temporário,

**Gráfico 14:** RRT – Como você avalia o método adotado pelo professor para direcionar o aprendizado do aluno durante o regime remoto temporário?



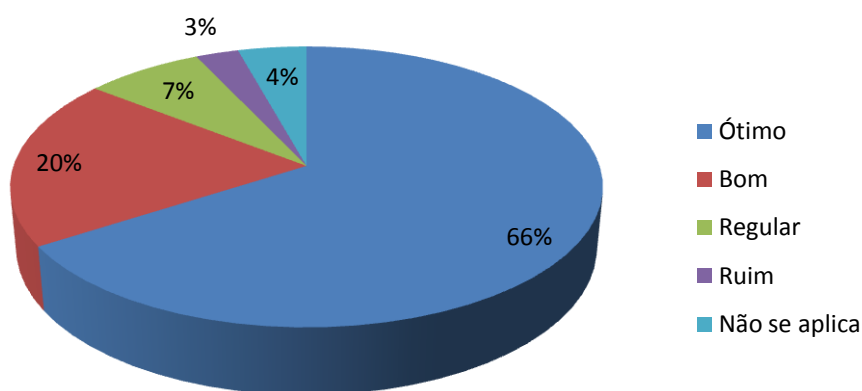
Avaliou-se também a adaptação do professor em regime remoto. O gráfico apontou que 58% dos alunos consideraram ótima a adaptação do professor no formato regime temporário, 25% consideraram bom, 10% regular, 4% não se aplica e 3% ruim.

**Gráfico 15:** RRT – Como você avalia a adaptação do professor ao regime temporário?



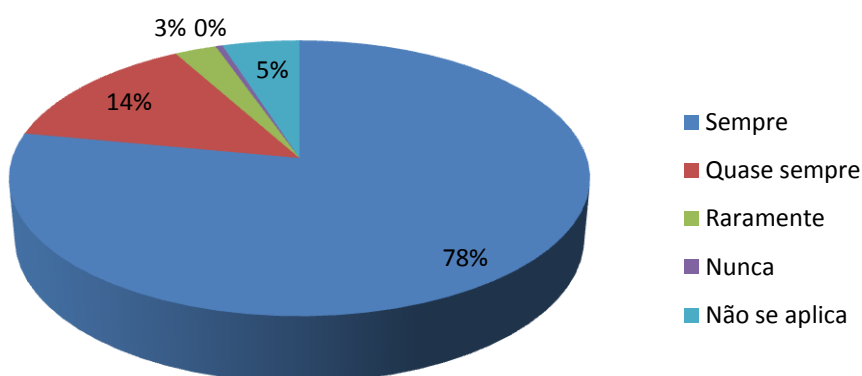
Com relação à disponibilização dos links para as aulas a avaliação feita pelos alunos foi a seguinte: 66% consideraram ótima a disponibilização dos links para aulas e do material de apoio durante o regime temporário remoto, 20% bom, 7% regular, 4% não se aplica e 3% ruim.

**Gráfico 16:** RRT – Como você avalia a disponibilização dos links para aulas e do material de apoio durante o regime temporário remoto?



Sobre as avaliações dos professores, o gráfico abaixo apontou que 78% dos alunos informaram que as avaliações dos professores estavam de acordo com o desenvolvido nas aulas, 14% disseram quase sempre, 5% não se aplica, 3% raramente e 0% nunca.

**Gráfico 17:** RRT – As avaliações dos professores estavam de acordo com o conteúdo desenvolvido nas aulas?

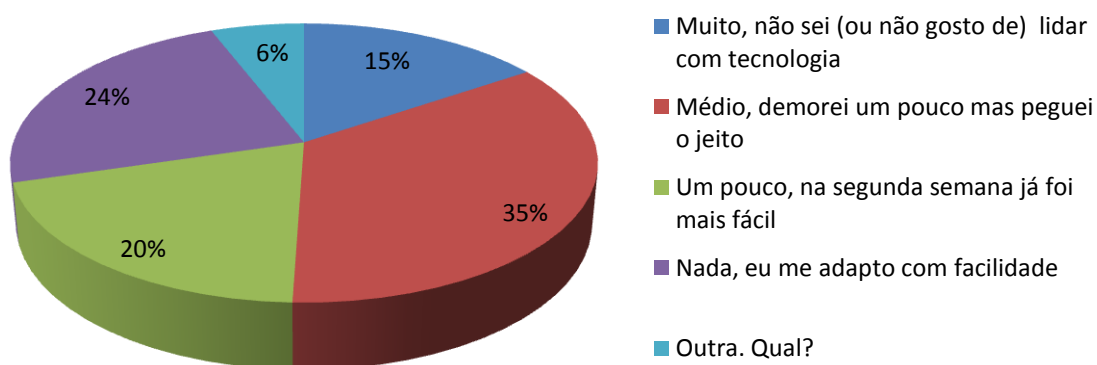


#### 4.2 – REGIME REMOTO TEMPORÁRIO 2020.1

O RRT – Regime Remoto Temporário teve início no dia 17 de março, seguindo assim as orientações do Ministério da Saúde em conjunto com o Ministério da Educação. Desta forma foi avaliada a adaptação do aluno ao regime remoto temporário. No gráfico abaixo apontou que 35%

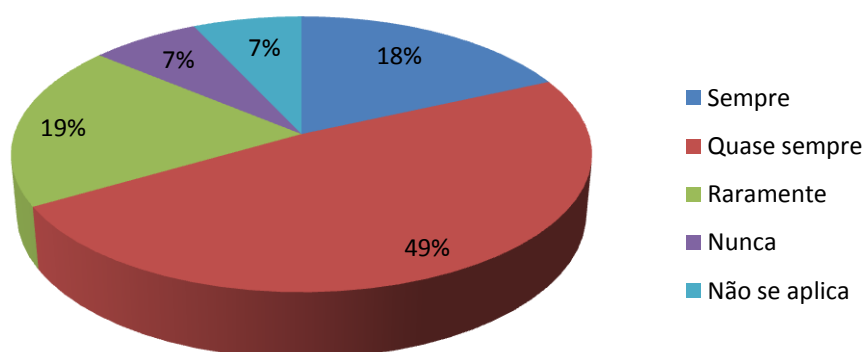
dos alunos consideraram média a adaptação e que demorou um pouco para pegar o jeito, 24% disseram não achar difícil e se adaptar com facilidade, 20% demoraram um pouco, sendo na segunda semana mais fácil, 15% informaram ser muito difícil o regime remoto pois não gosta de lidar com tecnologia e apenas 6% responderam outra.

**Gráfico 18:** O quanto você achou difícil se adaptar ao regime remoto temporário?



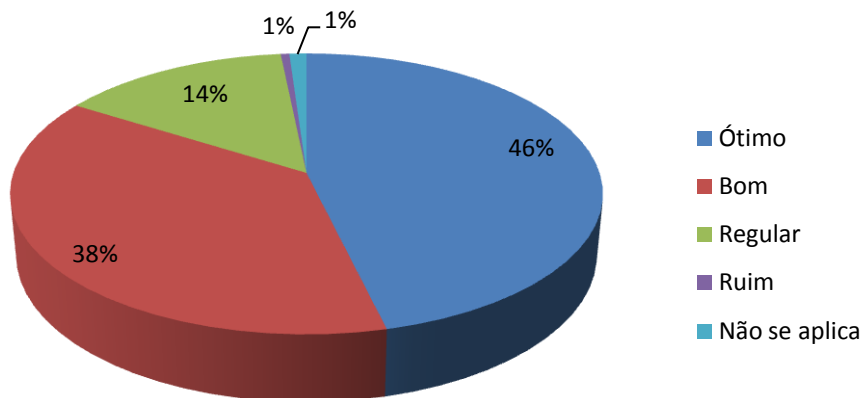
Com relação à autonomia do aluno, no gráfico abaixo aponta que 49% dos alunos informaram desenvolver autonomia quase sempre, 19% raramente, 18% sempre, 7% nunca e não se aplica.

**Gráfico 19:** Você acredita ter desenvolvido mais a sua autonomia neste período?



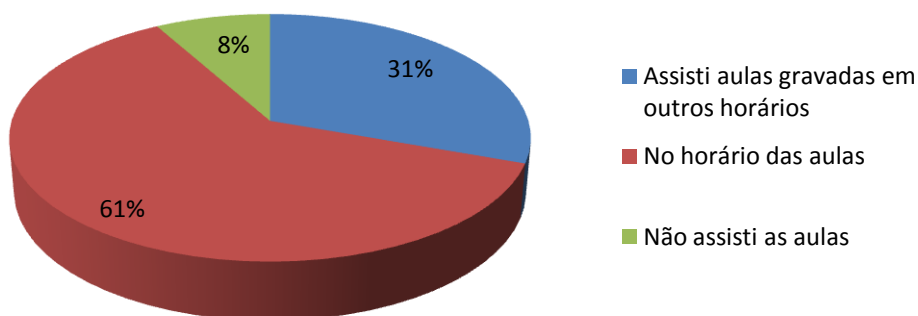
A próxima pergunta foi avaliada como o aluno observou o empenho dos professores para se adaptarem ao regime remoto temporário. De acordo com o gráfico 46% consideraram bom, 38% bom, 14% regular, 1% ruim e não se aplica.

**Gráfico 20:** Como você avalia o empenho dos Professores pra se adaptarem ao regime remoto temporário e manterem o processo de aprendizagem ativo?



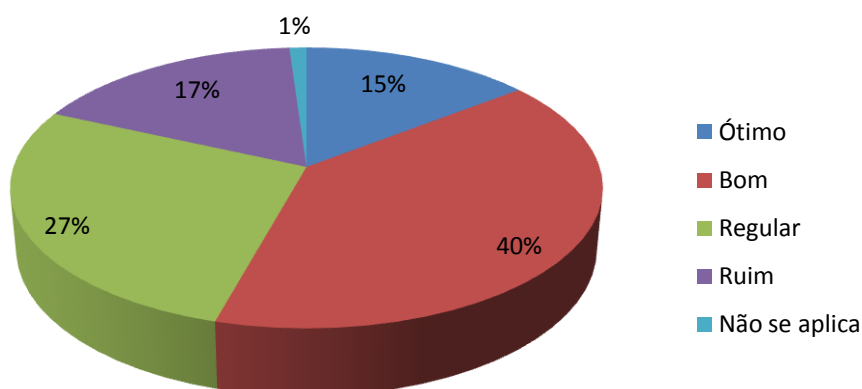
A comissão perguntou na pesquisa como os alunos assistiram as aulas. Conforme o gráfico abaixo apresentado, aponta que 61% dos alunos assistiram as aulas no horário, 31% assistiram as aulas gravadas em outro horário e apenas 8% não assistiram as aulas.

**Gráfico 21:** Em que momento você assistiu as aulas na maior parte do tempo?



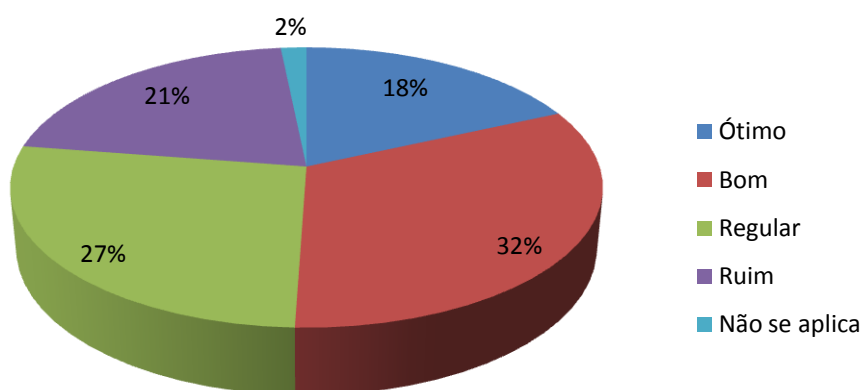
A próxima questão apontou o aproveitamento do aluno no regime remoto temporário. O gráfico abaixo mostra que 40% dos alunos avaliaram como bom o aproveitamento da aula, 27% como regular, 17% ruim, 15% ótimo e apenas 1% não se aplica.

**Gráfico 22:** Como você avalia o seu aproveitamento no regime remoto temporário?



A seguinte pergunta foi sobre o nível de satisfação dos alunos com relação ao regime remoto temporário. O gráfico abaixo mostra que 32% dos alunos consideraram o nível de satisfação ao regime remoto temporário bom, 27% regular, 21% ruim, 18% ótimo e 2% não se aplica.

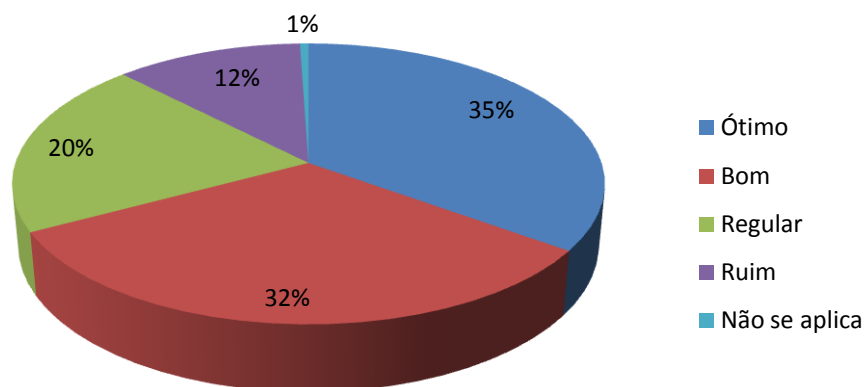
**Gráfico 23:** Qual é o seu nível de satisfação com o regime remoto temporário?





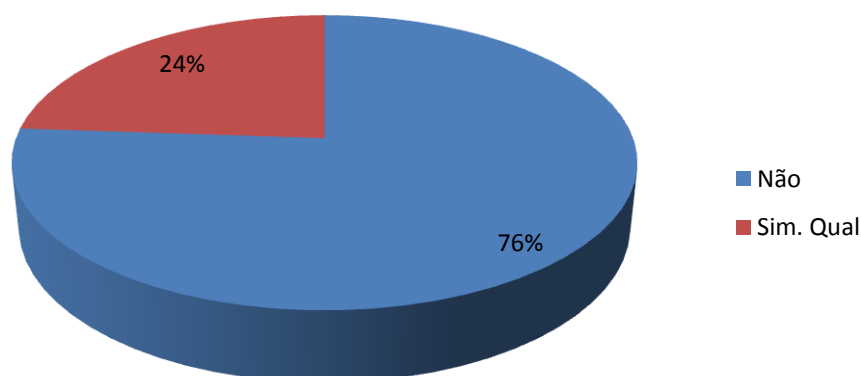
Foi perguntado também sobre a comunicação da faculdade com os estudantes. Assim o gráfico apresentou que 35% dos alunos consideraram ótima a comunicação da faculdade com os estudantes neste período, 32% boa, 20% regular, 12% ruim e 1% não se aplica.

**Gráfico 24:** Como você avalia a comunicação da Faculdade com os estudantes neste período?



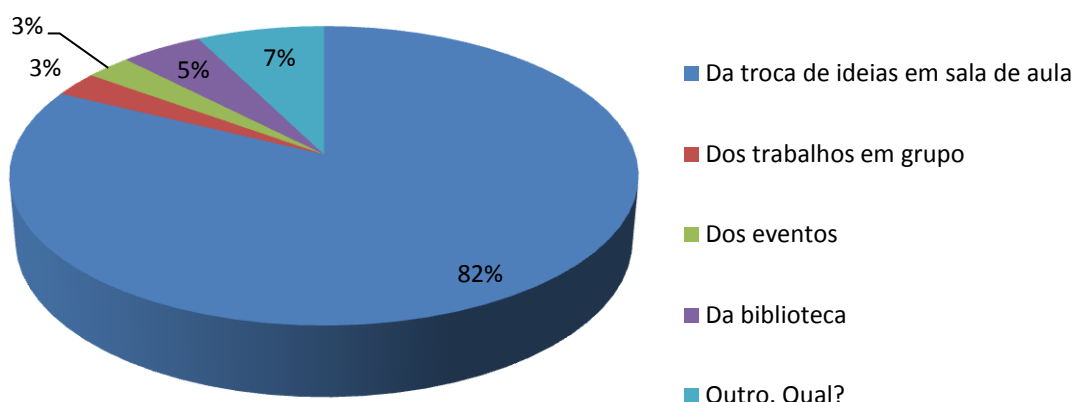
O próximo gráfico apresentado indica se o aluno viu alguma vantagem no modo RRT em comparação as aulas presenciais. Assim, 76% disseram não ver vantagem no modo RRT e apenas 24% informaram que sim.

**Gráfico 25:** Você observa alguma vantagem no RRT em comparação as aulas presenciais?



A última pergunta feita aos alunos procurou saber do que mais sentem falta. De acordo com o gráfico a seguir 82% informaram sentir falta da troca de ideias em sala de aula, 7% outro, 5% da biblioteca, 3% dos trabalhos em grupo e dos eventos.

**Gráfico 26:** Conta pra nós: Do que você mais está sentindo falta nas aulas presenciais?

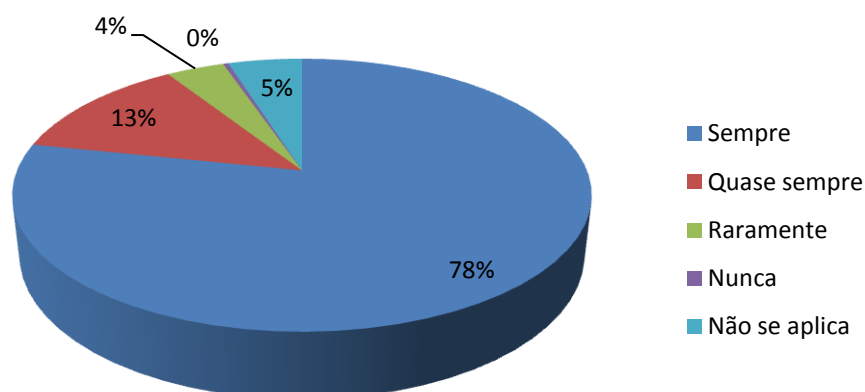


#### 4.3 CORPO DOCENTE – 2020.2

O questionário respondido em 2020.2 teve um número menor de perguntas, pois as aulas ainda estavam sendo no formato RRT, devido à pandemia do novo Coronavírus. Desta forma não foram feitas as mesmas perguntas do semestre anterior sobre o RRT. A seguir serão apresentados os gráficos com relação às perguntas aplicadas aos discentes em que eles puderam avaliar cada um dos seus docentes.

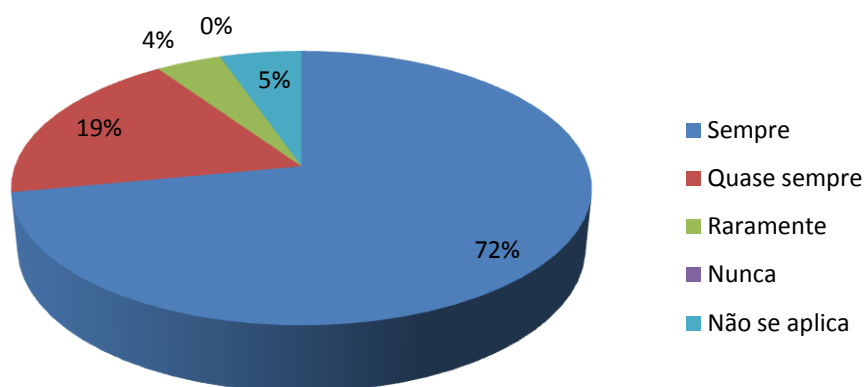
A primeira pergunta da pesquisa foi sobre o planejamento. Assim o gráfico abaixo apontou que 78% dos alunos informaram que os professores sempre demonstram ter planejado as aulas.

**Gráfico 27:** PLANEJAMENTO - O professor demonstra ter planejado suas aulas?



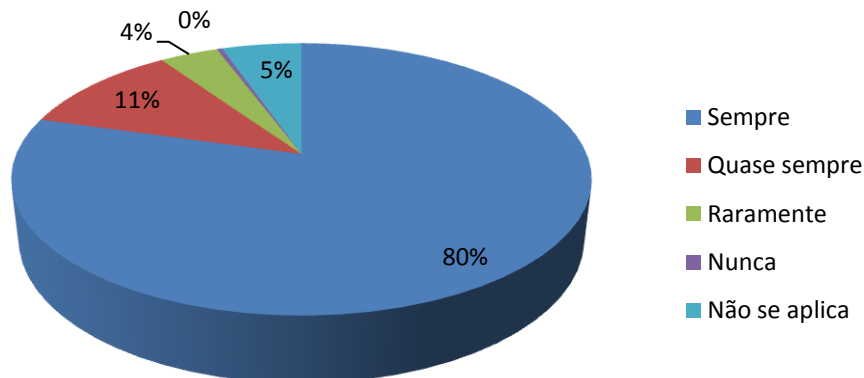
A seguinte pergunta abordou o nível de atualização do professor, desta forma o gráfico mostra que 72% dos alunos consideram que o professor sempre associa conteúdo da disciplina com fatos da atualidade, 19% informaram quase sempre, 5% não se aplica, 4% raramente e 0% nunca.

**Gráfico 28: ATUALIZAÇÃO** – O professor associa o conteúdo da sua disciplina com fatos da atualidade?



Perguntou-se também com relação ao domínio do conteúdo, se o professor demonstra ter conhecimento e segurança ao ministrar as aulas. O gráfico apresenta que 80% dos alunos informaram que o professor sempre demonstra ter conhecimento e segurança ao ministrar as aulas, 11% quase sempre, 5% não se aplica, 4% raramente e 0% nunca.

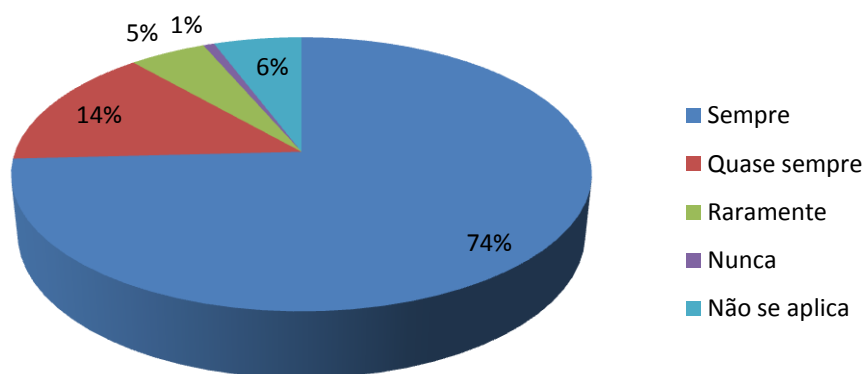
**Gráfico 29: DOMÍNIO DO CONTEÚDO** – O professor demonstra ter conhecimento e segurança ao ministrar as aulas?



O gráfico seguinte aponta a percepção dos alunos referente ao diário de classe, se o professor disponibiliza as informações do diário de classe de acordo com o calendário acadêmico. Assim mostrou que

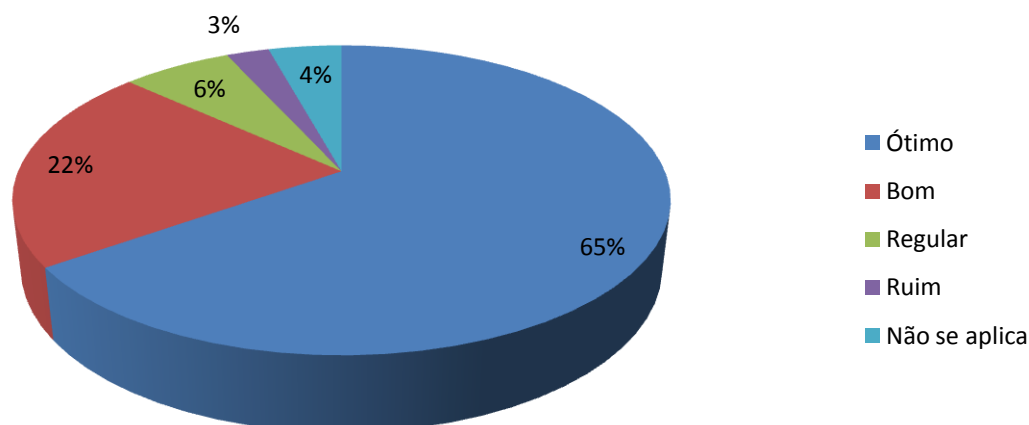
74% sempre disponibilizam as informações do diário de acordo com o calendário, 14% quase sempre, 6% não se aplica, 5% raramente e apenas 1% nunca.

**Gráfico 30:** O professor disponibiliza as informações do diário de classe (notas e frequências) de acordo com o calendário acadêmico?



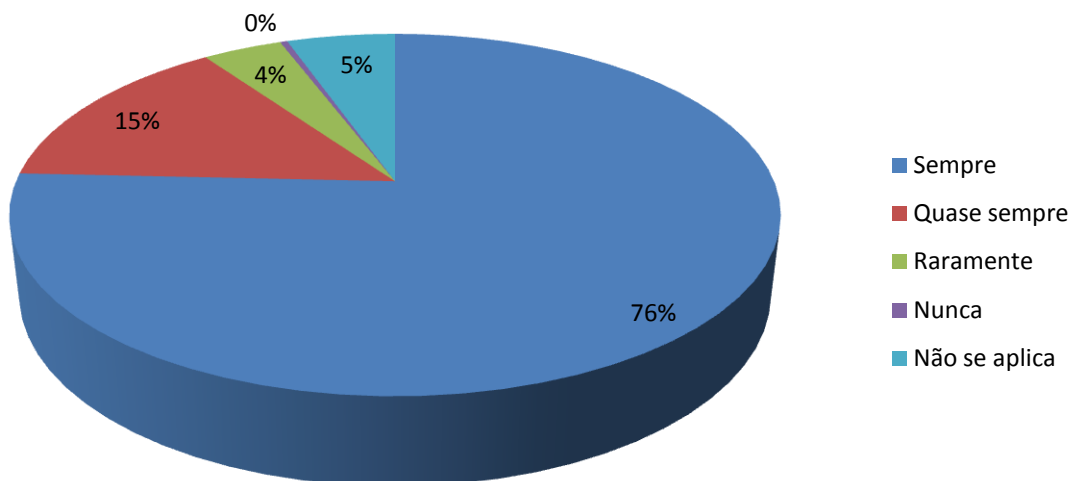
Depois se avaliou os links disponibilizado para as aulas e o material de apoio durante o regime remoto temporário. O gráfico abaixo mostrou que 65% dos alunos consideraram ótimo, 22% bom, 6% regular, 4% não se aplica e apenas 3% ruim.

**Gráfico 31:** Como você avalia a disponibilização dos links para aulas e do material de apoio de apoio durante o regime temporário remoto?



A última pergunta abordou o conteúdo desenvolvido em sala de aula referente às avaliações, assim o gráfico apresentou que 76% das avaliações feitas pelo professor sempre estavam de acordo com o conteúdo desenvolvido nas aulas, 15% informaram quase sempre, 5% não se aplica, 4% raramente e 0% nunca.

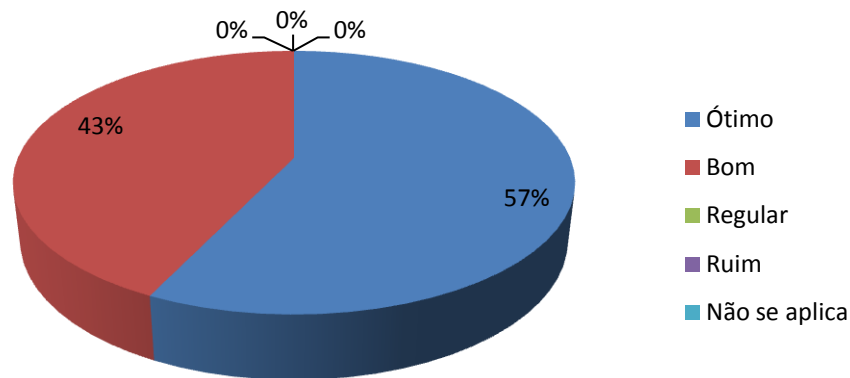
**Gráfico 32:** As avaliações do professor estavam de acordo com o conteúdo desenvolvido nas aulas?



## 5- RESULTADO DA PESQUISA APLICADA AOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

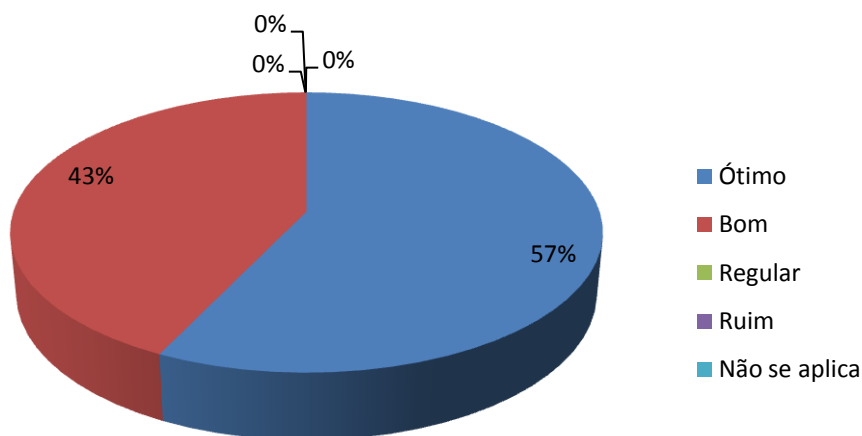
A avaliação feita aos técnico-administrativo se deu no primeiro semestre de 2020, neste período, toda a equipe já estava no modo RRT devido à pandemia do novo Coronavírus, iniciada em março de 2020. Deste modo, a pesquisa realizada procurava entender como trabalhar neste novo formato. Assim, a primeira pergunta foi de um modo geral para saber como estava sendo o rendimento no trabalho. O gráfico abaixo apontou que, 57% avaliaram como sendo ótimo o rendimento no trabalho no modo remoto até o momento, 43% como bom e 0% regular, ruim e não se aplica.

**Gráfico 33:** De um modo geral, como você avalia o seu rendimento no trabalho remoto até o momento? Alguma dificuldade?



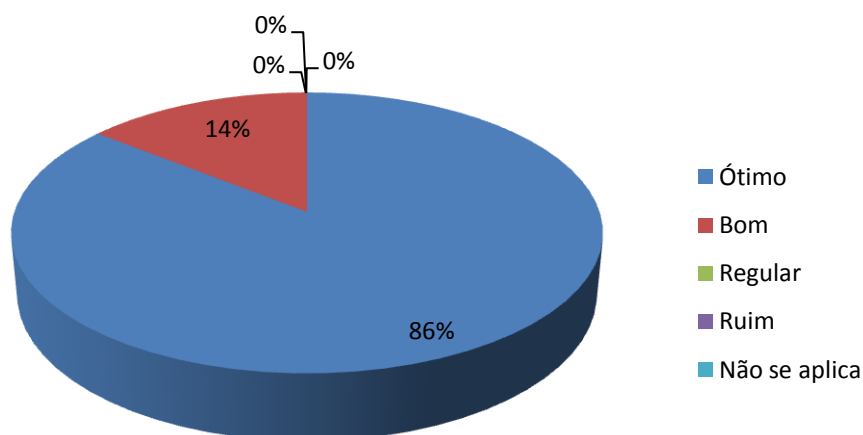
Depois avaliou-se o planejamento e a execução das atividades. O gráfico abaixo mostrou que 57% do corpo técnico-administrativo consideraram como ótima o planejamento e a execução das atividades no trabalho remoto, 43% como sendo boa e 0% regular, ruim e não se aplica.

**Gráfico 34:** Como tem sido o planejamento e a execução da suas atividades no trabalho remoto?



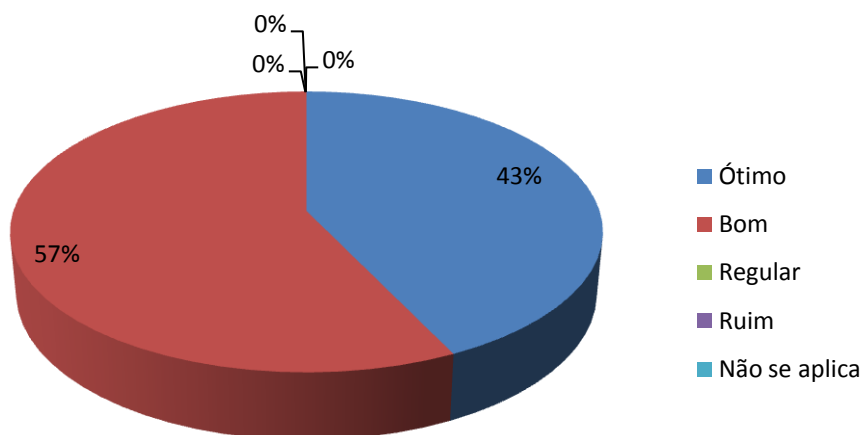
Com relação a chefia a pesquisa avaliou como foi o suporte dado no período remoto. O gráfico a baixo apresentou que 86% consideraram ótima o suporte dado por sua chefia imediata no trabalho remoto, 14% como boa e 0% como regular, ruim e não se aplica.

**Gráfico 35:** Como tem sido o suporte da sua chefia imediata no trabalho remoto?



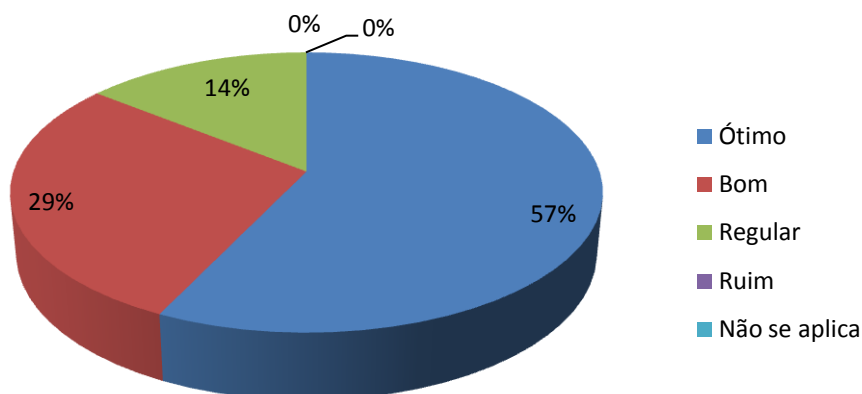
A seguinte pergunta avaliou a interação com os outros setores. Assim, o gráfico abaixo apontou que 57% do corpo técnico-administrativo consideraram ótima a interação com os outros setores da Faculdade durante o trabalho remoto, 43% como sendo boa e 0% regular, ruim e não se aplica.

**Gráfico 36:** Como você avalia a interação com os outros setores da Faculdade durante o trabalho remoto?



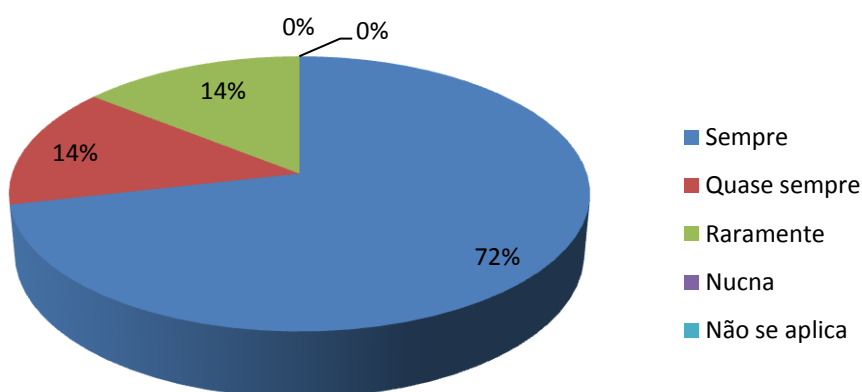
A próxima pergunta avaliou a respeito da interação com os alunos, professores e o público externo. De acordo com o gráfico abaixo, mostrou que 57% informaram ser ótima a interação com os alunos, professores e público externo durante o trabalho remoto, 29% como sendo boa, 14% regular e 0% ruim e não se aplica.

**Gráfico 37:** Como você avalia a sua interação com alunos, professores e público externo durante o trabalho remoto?



Com relação à estrutura física o gráfico a seguir apontou que 72% do corpo técnico-administrativo afirmaram possuir sempre uma estrutura física adequada para o trabalho no formato remoto, 14% informaram quase sempre e raramente e 0% nunca e não se aplica.

**Gráfico 38:** Você possui estrutura física adequada para o trabalho remoto? (mesa, cadeira, internet, computador e outros)

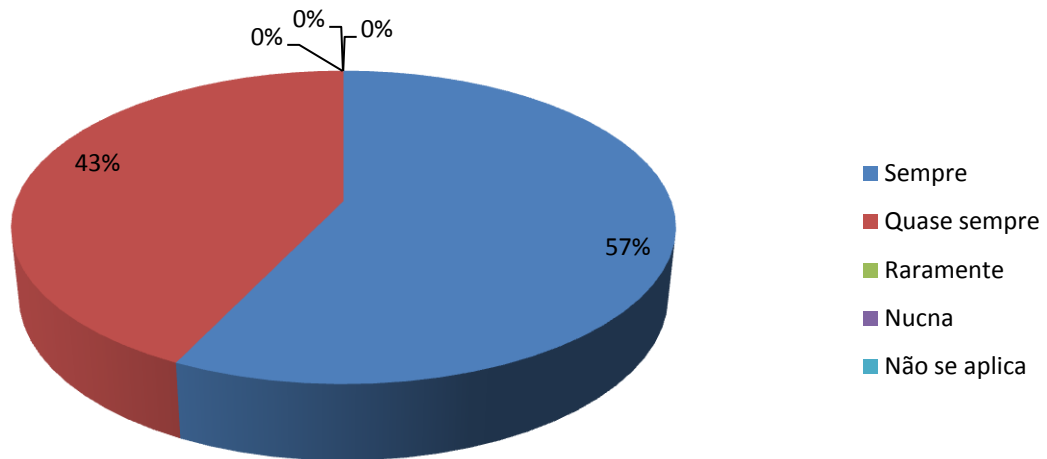


Perguntou se o corpo técnico administrativo considerava a própria casa um ambiente favorável para o trabalho remoto. O gráfico a seguir mostrou que 57% consideraram que sempre



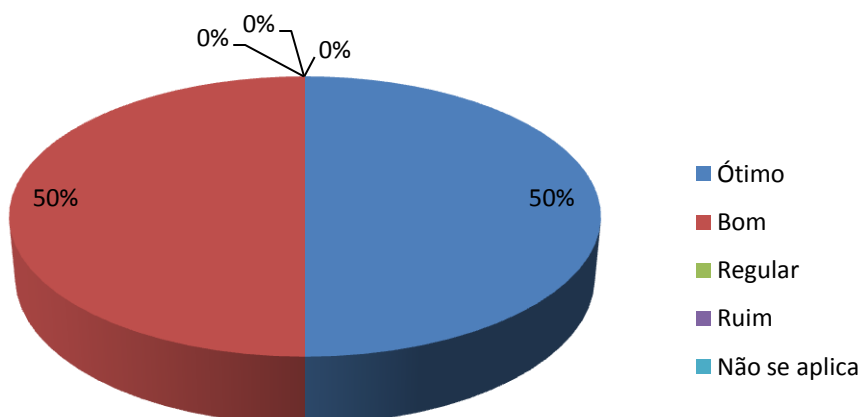
possuem um ambiente favorável em casa para o trabalho remoto, 43% quase sempre e que 0% como raramente, nunca e não se aplica.

**Gráfico 38:** Você possui um ambiente favorável em casa para o trabalho remoto?



Contudo, a última pergunta refere-se à cerca da comunicação da Faculdade com os colaboradores. Assim o gráfico abaixo apontou que 50% avaliaram ser ótima e boa a comunicação da faculdade com os colaboradores neste período de trabalho remoto, 0% como regular, ruim e não se aplica.

**Gráfico 39:** Como você avalia a comunicação da Faculdade com os colaboradores neste período de trabalho remoto?



## **6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

A partir dos resultados apresentados acima, a comissão promove algumas ações, no entanto, o ano de 2020 foi considerado atípico, devido à pandemia do novo Coronavírus que deu início no dia 17 de março, fazendo com que as aulas e o atendimento fossem no formato RRT. As perguntas feitas aos docentes, discente e ao técnico- administrativo foi referente ao novo modelo.

A primeira etapa refere-se à apresentação do relatório a Direção Geral da Instituição, que utiliza o documento como instrumento de apoio para a gestão.

A etapa seguinte implica no acompanhamento dos resultados, a fim de dar um retorno à comunidade acadêmica.

### **6.1 – DIMENSÃO 2 – POLITICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

Em análise a documentos institucionais da Faculdade Borges de Mendonça, a comissão concluiu que as políticas de ensino, pesquisa e extensão devem ser consideradas da seguinte forma:

#### **6.1.1 - Políticas de Ensino**

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional:

[...] a Borges de Mendonça - BM adota como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela UNESCO no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI. Com base neste referencial, a educação tem como objetivo proporcionar ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmos, capacitando-o para o exercício cidadão e profissional em tempos de mudanças.

Com base nesta premissa norteadora, a política de ensino da Borges de Mendonça - BM está pautada nas seguintes diretrizes:

a) Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento.

Comentário da Comissão: Para avaliar este aspecto a comissão considerou atas de reuniões de colegiados e avaliação do corpo docente, pelos alunos. Os alunos semestralmente avaliam onze aspectos relacionados aos docentes que resultam em indicadores que variam de 1 a 5. Os resultados são apresentados a Direção de Ensino e as coordenações semestralmente a fim de direcionar as ações de orientação aos docentes quando necessário. A comissão considera que a solidez da formação geral ocorre quando todos os onze aspectos estão avaliados satisfatoriamente. Observamos que alguns deles, como empatia do professor, paralelo da ementa

com a atualidade e o estímulo a autonomia podem melhorar ainda mais, apesar de não apresentarem resultados ruins.

b) Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, incluindo-se o Trabalho de Conclusão de Curso, assim como os estágios, as atividades complementares e a participação em atividades de extensão.

Comentário da Comissão: A faculdade conta com o suporte do Núcleo de Estágios – NEDE, que atende aos acadêmicos para as questões de estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso. Em 2020 os atendimentos a comunidade acadêmica passaram a ser de forma on-line, somente com o coordenador e o orientador do TCC.

Quanto as atividades complementares, identificamos que o processo é responsabilidade das coordenações dos cursos de graduação: em entrevista aos coordenadores, identificamos que no início de cada turma nova, os mesmos conversam com os alunos em sala de aula a fim de orientá-los e esclarecer sobre a necessidade de cumprimento das 300 horas, de acordo com os PPC's de ambos os cursos. No decorrer dos semestres, os alunos registram as suas atividades no próprio sistema acadêmico e então elas são examinadas pela coordenação. Os coordenadores auxiliam os alunos no preenchimento do documento através de um vídeo explicativo que está no próprio sistema e quando precisam tiram dúvidas dos alunos de acordo com as demandas.

As atividades de extensão, de acordo com documentos de Pesquisa Institucional, acontecem todos os semestres e possuem um viés muito forte em termos de responsabilidade social bem como em questões de meio ambiente.

b) Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente da IES, inclusive as que se referem à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada.

Comentário da Comissão: De acordo com Direção de Ensino e Coordenações, as competências adquiridas fora do ambiente da Instituição se dão principalmente via estágios obrigatórios, visitas técnicas e atividades complementares.

c) Entender o curso como um percurso, em que todos recebem a mesma formação, mas ao mesmo tempo, podem se diferenciar a partir das escolhas em atividades complementares.

Comentário da Comissão: As atividades complementares estão contidas na matriz curricular de ambos os cursos de graduação e representam 10% da carga horária total do curso em que os alunos têm liberdade para aprofundarem em temas de maior interesse.

d) Estimular práticas de estudo independente, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.

Comentário da comissão: a Autonomia vem sendo tratada como tema transversal na Instituição, desde o ano de 2016. Os professores são orientados a trabalhar a autonomia em sala de aula.

e) Incluir orientações para a condução de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar a docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas, visando aferir o desenvolvimento e o domínio de conhecimentos, habilidades, competências e atitudes.

Comentário da Comissão: De acordo com documentos de pesquisa institucional e coordenação dos cursos de graduação, todo início de semestre, os docentes são reunidos para Encontros de Planejamento e Performance - EPPs para entre outros assuntos, serem alinhados, por meio de modelagem semestral, as competências a serem potencializadas em cada disciplina naquele semestre.

### **6.1.2 Políticas de Pesquisa**

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional a Faculdade Borges de Mendonça incentiva à pesquisa por todos os meios ao seu alcance, principalmente através:

a) da Revista Borges, uma publicação científica nascida dentro da instituição e organizada pelo NUPE – Núcleo de Pesquisa e Extensão;

b) Cultivo da atividade científica e do estímulo ao pensar crítico em qualquer atividade didático-pedagógica;

c) da manutenção de serviços de apoio indispensáveis, tais como, biblioteca, núcleos de apoio, documentação e divulgação científica;

d) Do intercâmbio com instituições de ensino; e

e) Do incentivo da participação de seus docentes em eventos científicos, congressos, simpósios, seminários e encontros.

A faculdade possui um acordo de cooperação com o Instituto Maia de Portugal que possibilita o intercâmbio de alunos, colaboradores do corpo técnico-administrativo e professores. Já foram recebidos 5 alunos de Portugal por meio do convênio.

Os trabalhos de conclusão de curso dos alunos de Administração e Ciência Contábeis estão sendo publicados em revistas e congressos, deste modo, a Faculdade Borges de Mendonça tem estimulado as políticas para ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2020 a instituição recebeu 25 trabalhos de conclusão de curso em forma de monografia ou artigo científico dos alunos de sétima e oitava fases. Destes, 39% foram publicados em Revistas Científicas.

### 6.1.3 Políticas de Extensão

As políticas de extensão, conforme mencionado no Plano de Desenvolvimento Institucional, podem assumir as seguintes formas:

- Cursos de Extensão: são cursos que têm como requisito algum nível de escolaridade, como parte do processo de educação continuada, e que não se caracterizam como atividades regulares do ensino de graduação;
- Eventos: são ações de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico como ciclos de estudos, palestras, conferências, congressos, seminários e etc.;
- Programas de Ação Contínua: são atividades implementadas continuamente que têm como objetivos o desenvolvimento da comunidade acadêmica, a integração social e a integração com Instituições de Ensino.

Ainda de acordo com o PDI, as diretrizes gerais da política institucional de extensão traçadas pelo Conselho Superior, têm como principais objetivos:

- a) Estimular o conhecimento de problemas socioambientais da atualidade;
- b) Prestar serviços à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- c) Promover a extensão aberta à participação da população com vistas: à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e técnica, geradas na Instituição.

De acordo com o Projeto de Extensão, a Instituição desenvolve atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, o que permite a transferência para esta dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino, assim como a captação de demandas de necessidades da sociedade, orientando a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos na Instituição de Ensino.

A comissão observa que essa troca entre instituição e sociedade em termos de desenvolvimento de novos conhecimentos ainda acontece de forma muito tímida, mas que possui um grande potencial e diversas possibilidades de atuação. Nas atas de reuniões de colegiado e de reuniões institucionais, notamos que existe um forte estímulo por parte da instituição para docentes, alunos e colaboradores do técnico-administrativo para a criação de novos projetos e ações voltadas a comunidade acadêmica e para a sociedade civil.

Ainda de acordo com o Projeto de Extensão, as atividades são coordenadas pela Direção de Ensino e pelas Coordenações dos cursos, responsáveis por darem todo o suporte necessário para a realização das ações. Os principais cursos de extensão são:

- 1 – Excel – Busca oferecer ao acadêmico conceitos básicos dessa ferramenta.
- 2 – Word - Busca oferecer ao acadêmico conceitos básicos dessa ferramenta.
- 3 – Power Point - Busca oferecer ao acadêmico conceitos básicos dessa ferramenta.
- 4 – Calculadora H.P. 12C – Busca oferecer ao acadêmico os principais cálculos da Matemática Financeira utilizando a prestigiada calculadora HP 12C.

5 – Oficina NEDE – Postura e apresentação – Oferece ao acadêmico dicas de como se portar em apresentação de TCC, trabalhos em sala, apresentações em ambientes corporativos, etc.

6 – Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) - Tem como objetivos que o aluno entenda todo o contexto do imposto de renda sobre pessoa física e conheça os fundamentos que auxiliam na elaboração da declaração anual de rendimentos.

7 – Curso externo para o Exame do CFC - O Exame de Suficiência é um dos requisitos para a obtenção de registro profissional no Conselho Regional de Contabilidade, conforme estabelecido pela Lei nº 12.249/2010. Tem como objetivo resolução de questões específica do exame.

8 – Aulões de Matemática – são ministrados por profissionais de matemática para alunos com dificuldades em instrumentos básicos de cálculo.

9 – Cursos de Energia - capacitação ou atualização na área de Energias Renováveis;

10 - Workshop : Como melhorar o resultado da sua empresa neste momento de crise!

11 - Gestão de Custos.

Existe também um aspecto cultural na instituição que é a prática dos docentes trazerem profissionais de diversas áreas para as suas salas de aula. Nestes momentos alunos têm a oportunidade de entrar em contato com uma possível realidade futura.

## 6.2 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Borges de Mendonça, por meio dos representantes que a compõem e levando em conta as discussões e análises desenvolvidas na Autoavaliação da IES, apresenta os dados relativos à 5ª dimensão, referente às políticas de pessoal: corpo docente e técnico-administrativo.

O Corpo Técnico-Administrativo é constituído por 16 funcionários e 4 estagiários não docentes, que tem a seu cargo a realização dos serviços indispensáveis de apoio administrativo, financeiro, secretaria, comunicação, biblioteca, jurídico, manutenção e de serviços gerais de limpeza. Possui também um quadro de 42 docentes que atuam nos cursos de Administração e Ciências Contábeis

A contratação do pessoal integrante do corpo técnico administrativo é concretizada pelo Gerente de cada setor de acordo com as disposições constantes da CLT, da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, do Regimento da Faculdade e o plano de carreira do corpo técnico-administrativo protocolado no ministério do trabalho sob o número 46220.002948/2010-41 em 21/06/2010.

A contratação do docente é feita mediante seleção feita pela Coordenação de Cursos juntamente com a Direção Geral e Acadêmica, observando o detalhamento da carreira docente definida no plano de carreira docente protocolado no ministério do trabalho sob o número 46220.002947/2010-41 em 21/06/2010.

Conforme Art. 10 parágrafo VII é atribuição do Diretor Geral propor admissão tanto de docentes quanto técnicos-administrativos e compete ao responsável de Recursos Humanos comprovar a necessidade da contratação.

A avaliação, tanto do pessoal técnico-administrativo, quanto do pessoal docente é realizada periodicamente, através da avaliação institucional e tem um acompanhamento permanente do gerente de setor, coordenador e direção de ensino.

A remuneração do corpo docente está vinculada à sua titulação, juntamente com o adicional noturno para aqueles que ministram aulas à noite e ultrapassam as 22h.

Um ponto importante a se destacar é que o *turnover* do corpo docente é extremamente baixo, sendo que o período de continuidade da contratação dos docentes é de cinco ou mais anos e isso demonstra que a Faculdade está em harmonia com relação às condições de trabalho e 61% possuem titulação *stricto sensu*.

Quanto aos funcionários técnico-administrativos e docentes, a Faculdade Borges de Mendonça incentiva o acesso à graduação e/ou à pós-graduação, através da concessão de bolsas de estudos, incentivando assim o crescimento pessoal e profissional e a melhoria contínua. E apesar de não ter uma política claramente implementada é visível por meio da autoavaliação que a Instituição tem uma política de incentivo ao estudo e a progressão da carreira.

Outra iniciativa importante de construção coletiva é a realização de reuniões quinzenais com os técnicos-administrativos, as chefias, direção e coordenação, que tem como objetivo promover o diálogo e aprimorar os processos de trabalho que envolvem a administração de pessoal e discussão de estratégias.

Para avaliar políticas de pessoal, de carreiras do copo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e o clima organizacional, a comissão aplicou instrumentos de avaliação para ambos os grupos, entrevistou a pessoa responsável pelo RH para um melhor entendimento das ações realizadas, aperfeiçoamento e desenvolvimento de profissionais, bem como observação das rotinas diárias da instituição.

Como o ano de 2020 foi um pouco atípico, a pesquisa avaliou a cerca do atendimento e das aulas que passaram a ser no formato RRT, assim a Comissão própria de avaliação quis saber dos docentes e do corpo técnico-administrativo como estava sendo trabalhar neste período com o novo método. Os instrumentos de avaliação abordaram o modo RRT – Regime Remoto

Temporário, a infraestrutura-física adequada em casa, o apoio dado pela faculdade e a participação da gestão.

Os docentes tiveram todo apoio da coordenação e dos técnicos-administrativos. Participaram de reuniões durante o ano, foram capacitados ao novo modo de aula, de como proceder no período de pandemia e foram informados dos impactos da pandemia financeiros relativo a evasão e a inadimplência.

O corpo técnico-administrativo teve algumas reuniões com a Direção de modo on-line, para alinhar os procedimentos e repassar as informações. A pesquisa demonstrou que o rendimento no trabalho e o apoio dado pela Direção foram consideravelmente bons. No entanto a pesquisa foi feita somente com alguns dos funcionários, pois o restante, devido à pandemia do Covid-19 estava com o contrato suspenso.

### 6.3 – DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O plano de gestão da Faculdade Borges de Mendonça é a parte integrante do seu Plano de Desenvolvimento Institucional. O PDI em vigência, período de 2020 a 2024, apresenta um planejamento no que tange ao lançamento de novos cursos de graduação, sequenciais e pós-graduação. A comissão vem acompanhando o cumprimento deste planejamento e com base em atas e reuniões de conselho superior observa que até o momento a instituição está ofertando todos os cursos previstos: Cursos Sequenciais de Complementação em Gestão de Pessoas, Gestão de Negócio, Gestão de Finanças e Gestão de Vendas e Marketing; e cursos de pós-graduação em Direito Tributário, Finanças e Controladoria, Auditoria e Perícia e o curso de Gestão de Projetos, de acordo com a Direção geral, fora substituído pelo curso de Contabilidade e Direito Trabalhista, por questões de demanda.

A instituição possui sistema de gestão educacional, sistema Unimestre, responsável por todo o fluxo de informações acadêmicas entre professor, colaborador e aluno. Possui também Regimento Interno, organograma e os processos internos estão todos devidamente regulamentados, podendo se destacar o manual de utilização do sistema acadêmico online, o regulamento do núcleo de pesquisa, regulamento de extensão, do laboratório de informática, da contratação de docentes, das atividades complementares, da colação de grau, das atividades acadêmicas para gestantes, manual de normas e procedimentos da biblioteca, regulamento do estágio supervisionado, roteiro para elaboração de monografia e artigo científico, manual da secretaria acadêmica, da pós-graduação, de bolsas de estudos e descontos e o manual do aluno. A instituição, de acordo com a portaria MEC 1224 de 18 de dezembro de 2013, atribui a guarda do acervo de acadêmico à Secretária Acadêmica, Sra. Petra Claudino dos Santos.



O plano de desenvolvimento institucional – PDI, da Instituição é atualizado de 5 em 5 anos e passa por refinamentos principalmente no que tange as políticas de ensino, pesquisa e extensão, organização acadêmica, oferta de cursos e programas e de aspectos financeiros e orçamentários. Informações estas, exceto a última, aprovadas pelo conselho superior.

A infraestrutura tem atendido adequadamente as necessidades dos cursos em andamento. Para os cursos previstos para os próximos anos, o conselho superior tem discutido em reuniões a possibilidade de ampliação da infraestrutura física da instituição.

Direção Geral, Direção de Ensino e Direção Financeira, juntamente do Conselho Superior, dos Colegiados de Curso, dos Núcleos Docentes Estruturantes, e da Comissão Própria de Avaliação, sustentam a gestão institucional da Faculdade Borges de Mendonça, com representações do corpo docente, discente e técnico-administrativo de acordo com os critérios do Regimento Interno da Instituição e de forma autônoma em relação à mantenedora.

Os colegiados dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis, inicialmente fazem 3 reuniões conjuntas ao ano, por determinação da Direção de Ensino e com o intuito de fortalecer ambos os cursos quanto às políticas de ensino, pesquisa e extensão, passaram a se reunir separadamente.

A CPA acompanha sistematicamente a realização das atividades e reuniões dos órgãos colegiados, bem como do registro das reuniões destes em atas próprias.

Quanto à periodicidade de encontros dos órgãos colegiados, a comissão verificou que os colegiados dos cursos têm mantido três encontros anuais, o conselho superior tem se reunido duas vezes ao ano, os núcleos docentes estruturantes têm se reunido em média três vezes ao ano e a comissão própria de avaliação com uma média de sete.

Em observação às atas das reuniões dos colegiados a comissão observa que os encontros possuem foco em termos de disseminação e fortalecimento de políticas institucionais, instruções quanto a situações de sala de aula, fortalecimento de relacionamento entre professor e aluno, projeto pedagógico de curso, núcleos de apoio e tudo o que envolve os cursos de graduação.

Em reuniões de conselho superior são tratadas questões de infraestrutura física, abertura de novos cursos, mudanças de processos e políticas de ensino; sustentabilidade financeira e outros.

As tomadas de decisão de maior relevância da coordenação passam por núcleo docente estruturante, colegiado de curso e conselho superior para aprovações. Enquanto que as tomadas de decisão da direção de ensino e da direção geral passam por aprovação do conselho superior.

#### 6.4 – DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física foi avaliada pela comissão de modo diferente comparada aos anos anteriores, pois devido à pandemia do novo Coronavírus Professores e funcionários passaram a trabalhar de casa. A pesquisa quis saber com relação ao ambiente se estava favorável e se possuía internet. Ressaltou que possuíam uma estrutura física em casa razoavelmente adequada e um ambiente quase favorável para as aulas.

#### 6.5 – DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Em atendimento ao disposto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, a Faculdade Borges de Mendonça, constitui anualmente a Comissão Própria de Avaliação – CPA com as atribuições de condução dos processos de avaliação interna, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA é, portanto, o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da autoavaliação da Faculdade Borges de Mendonça. Possui autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes e total apoio institucional para o desenvolvimento de suas atividades. Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente, técnico-administrativo e comunidade externa).

Considerando as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior-SINAES a comissão é responsável por apresentar anualmente resultados da autoavaliação bem como um plano de ações que norteia a tomada de decisões da Direção da Faculdade.

A faculdade não passou por avaliação in loco neste ciclo havendo renovação do Reconhecimento pela Portaria MEC nº 206/2020, DOU: 07/07/2020, porém os alunos concluintes fizeram o ENADE em 2018, e a partir dessa foram gerados os seguintes conceitos:

2018			
	Conceito Enade	Conceito Preliminar de Curso	Índice Geral de Cursos
Administração	3	3	3
Ciências Contábeis	2	3	

A partir dos resultados do Enade dos anos 2015 e 2018, promoveu-se significativas melhorias nos cursos de Ciências Contábeis cujo a nota não atingiu as expectativas. Tais melhorias foram amplamente discutidas e tratadas entre a coordenação do curso, colegiado e o NDE – Núcleo Docente Estruturante. Entre estas mudanças pode-se destacar melhoramentos e

atualização da matriz curricular, adequação do trabalho de final de curso para o modelo de trabalho científicos com incentivo a publicação.

O incremento de atividades pratica como visitas técnica promovendo o pragmatismo proposto. Reformulação da titulação do quadro de docente e ampliação.

#### 6.6- DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Com relação às políticas de atendimento aos alunos, a comissão avaliou a Comunicação dos alunos com a faculdade, para que fosse possível perceber se de um modo geral o aluno se sente acolhido na sua individualidade.

A Faculdade Borges de Mendonça possui aproximadamente 745 alunos, sendo eles divididos nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Sequencial e Pós-Graduação. Deste modo os coordenadores têm o dever de atender os alunos de forma igualitária sem nenhuma preferencia ou discriminação.

A pandemia em 2020 gerou um ano atípico, fazendo com que o atendimento aos discentes fosse de modo on-line. Assim a pesquisa observou que foi bom o nível de satisfação dos alunos com relação à comunicação com a faculdade.

A comissão destaca a atuação do Apoio Psicopedagógico da Instituição no período da quarentena. A divulgação nas redes sociais sobre o atendimento do Apoio Psicopedagógico on-line fez com que gerasse um aumento na procura. Havendo muitos agendamentos no período de março a outubro.

Por fim, a comissão própria de avaliação se coloca a disposição para eventuais dúvidas e reforça o compromisso em ser instrumento de apoio da gestão da Faculdade Borges de Mendonça.

#### 6.7 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024, a “política estratégica de gestão econômico-financeira da Instituição está direcionada à utilização de recursos próprios, obtidos através de receita originária de mensalidades da IES”.

A Faculdade Borges de Mendonça atua na oferta de cursos de nível superior, modalidade presencial, de acordo com a tabela abaixo:

Graduação	Administração
	Ciências Contábeis
Sequencias de Complementação de Estudos	Gestão de Pessoas
	Gestão de Negócios
	Gestão Financeira e Controladoria

	Gestão de Vendas e Marketing Comercial
	Administração de Compras, Estoque e Logística
MBA's e Pós Graduações	Gestão Estratégica de Negócios
	Gestão Estratégica de Pessoas
	Gestão Estratégica de Saúde
	Gestão Estratégica de Finanças e Controladoria
	Direito Tributário
	Auditoria e Perícia Contábil
	Contabilidade e Direito Trabalhista

De acordo com explanação da Direção em reuniões de Conselho Superior e Colegiados de Curso, observamos que houve uma retratação muito forte em termos de novas matrículas nos cursos de graduação (principal fonte de recursos da Instituição), principalmente no ano de 2020 com a influencia da pandemia de Covid -19. Registrou-se nesse ano uma retração que chegou 40% de perda dos alunos matriculados e 60% retração em novas matrículas.

A Direção informa que no semestre de 2020.1 a campanha de captação de alunos registrou um baixo número de novas matrículas alcançadas no semestre, sacrificando consideravelmente a margem de lucro da instituição.

O PDI 2020 – 2024 conta com uma projeção de aumenta o número de novas matrículas de um ano para o outro. No 1ª semestre e 2020 a IES registrou a entrada de apenas 96 novos alunos (calouros) e apenas 13 no semestre.

A contingência apresentada no ano de 2020 prejudica as previsões futuras, no entanto acredita-se no acúmulo de uma demanda reprimida a ser atendida nos próximos anos.

## **7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após fechamento de um ciclo avaliativo, anos 2018,2019 e 2020, no ano de 2020 a comissão pode focar novamente a algumas dimensões específicas que acreditou serem as mais relevantes para este momento institucional.

O presente relatório contempla todo o trabalho desenvolvido pela CPA no ano de 2020. A comissão observa que muitos aspectos têm melhorado na Instituição no decorrer dos últimos anos, mas em constante movimento, continua-se apontando possíveis melhorias e inovações.